

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM TALIN

Candidata: ROSIMAR DA SILVA SUZANO

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Rosimar da Silva Suzano

Nascida no Rio de Janeiro, em 2 de junho de 1964, Rosimar da Silva Suzano graduou-se em Ciências Políticas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1989. Kursou o Instituto Rio Branco na turma 1990-1991. Kursou Executive MSc em International Strategy and Diplomacy, London School of Economics and Political Science, 2014.

Iniciou sua carreira diplomática como Terceira Secretária na Divisão Jurídica (1991 a 1995). Em 1995, assumiu funções como Cônsul-Adjunta, no Consulado-Geral do Brasil em Munique, Alemanha. Em 1999, foi promovida a Segunda Secretária e transferida para a Embaixada do Brasil em Tel Aviv, onde cuidou de assuntos consulares e temas de política interna. Em 2003, foi transferida para a embaixada em Ancara, na Turquia, onde produziu relatórios de política interna; tratou de temas consulares e de cooperação na área de defesa. Em 2005, retornou à Secretaria de Estado de Relações Exteriores, em Brasília, onde serviu na Divisão de Europa I, como “desk” para os seguintes países: Alemanha, Itália, Turquia e Chipre. Em 2007, foi transferida para o Escritório de Representação do Brasil em Ramala, junto à Autoridade Palestina. Em 2010, foi transferida para a Embaixada em Londres e, em dezembro do mesmo ano, foi promovida ao cargo de Ministra de Segunda Classe. De setembro de 2015 a julho de 2019, foi Cônsul-Geral do Brasil em Mumbai, Índia. De retorno ao Brasil, assumiu, em junho de 2020, o cargo de Inspetora-Geral do Serviço Exterior. Em dezembro de 2020, foi promovida a Ministra de Primeira Classe, o último grau na carreira. Diplomática. Em fevereiro de 2023, foi nomeada Ouvidora do Serviço Exterior, com mandato de três anos. Foi condecorada com a Ordem do Rio Branco, nos graus de Grande Oficial (2018) e Comendador (2010).

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

RELAÇÕES BILATERAIS

- A República Federativa do Brasil e a República da Estônia mantêm relacionamento secular e diálogo político fluido, traduzido em visitas, intensa cooperação em diferentes áreas, principalmente em ciência e tecnologia, além de apoios recíprocos a candidaturas nos fóruns multilaterais. O estabelecimento das relações diplomáticas ocorreu em 1921.
- No contexto pós Segunda Guerra Mundial, o Brasil não deixou de reconhecer a soberania estoniana, mesmo após sua anexação pela União Soviética, aderindo, portanto, ao princípio da continuidade de júri da independência do país. Em 1991, após a restauração da independência estoniana de fato, apoiou a retomada de sua autonomia e reaproximou-se do país no mesmo ano.
- O relacionamento bilateral conta com troca de visitas de alto nível. Em 2008, ocorre a primeira delas, quando o ministro dos Negócios Estrangeiros da Estônia, Urmas Paet, esteve no Brasil para manter encontro com sua contraparte à época, o ministro das Relações Exteriores Celso Amorim. Em 2010, o chanceler brasileiro retribui o gesto, ao visitar Talin e manter encontro com Paet.
- A evolução do relacionamento levou o Brasil a estabelecer a Embaixada residente em Talin, em 2011. Em 2012, novo adensamento do relacionamento ocorre quando a Presidente Dilma Rousseff recebe em audiência ministro Urmas Paet, às margens da Conferência da Parceria para um Governo Aberto.
- Em 2014, a Estônia abriu sua Embaixada em Brasília em evento que contou com a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, Urmas Paet. Após dois anos, em 2016, o posto foi fechado por razões financeiras, deixando o país sem representação residente na América Latina.
- Como reflexo do estreitamento das relações entre os dois países, o deputado estoniano Raivo Tamm decidiu, em 2019, criar o grupo parlamentar Brasil-Estônia, mantido em funcionamento no atual parlamento sob a presidência de Andres Sutt, em atuação coordenada com a Embaixada do Brasil em Talin.
- O relacionamento bilateral foi aprimorado e expandido continuamente, mesmo durante a pandemia da COVID. A título de ilustração, vale mencionar que, em 2020, a visita da então presidente da Estônia, Kersti Kaljulaid à Estação Antártica Comandante Ferraz.
- Essa continuidade do relacionamento diplomático completou 100 anos em 2021, ocasião em que as chancelarias de ambos os países, em cooperação com os correios do Brasil e da Estônia, lançaram, em cerimônia realizada concomitantemente por vídeo conferência, os selos comemorativos dos 100 anos de relação diplomática. O selo apresenta o Palácio Itamaraty em Brasília, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, e o prédio do Ministério de Relações Exteriores em Talin, projetado pelos arquitetos Mart Port, Raine Karp, Uno Tõlpus e Olga Kontajeva.
- Recentemente, o relacionamento vem alcançando maior intensidade, sobretudo em 2023. Nesse ano, a agenda de visitas bilaterais contou com visitas recíprocas de ambos os países. Da parte estoniana, vale mencionar a visita do parlamentar, Andres Sutt, que esteve no Brasil em julho do

referido ano, para participar da Febrabam e manter encontros com representantes de entidades públicas e privadas. Ainda durante 2023, inúmeras delegações brasileiras, públicas e privadas, estiveram na Estônia, com destaque para a missão do Comando de Defesa Cibernética brasileiro, que veio a Talin, em junho daquele ano para participar da "15ª International Conference on Cyber Conflict - 15ª CyCon", contando pela primeira vez com a apresentação de palestrante do exército brasileiro sobre o Exercício Guardião Cibernético, realizado anualmente pelo ComDCiber.

- Vale destacar a visita a Estônia do Governador do Piauí, Rafael Tajra Fonteles, em abril de 2023, quando anunciou a abertura de um escritório da Agência de Investimentos do Estado "Invest Piauí" e o lançamento da Câmara de Comércio Digital Piauí-União Europeia, ambos em Talin, além de iniciar cooperação com a Estônia nas áreas de governo digital e hidrogênio verde.
- No mesmo ano, estiveram em Talin várias delegações, com número expressivo de integrantes, como: (i) cerca de 120 representantes dos setores público e privado brasileiros, entre os quais o Governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa, para participar da Conferência de Governança Eletrônica e manter encontros paralelos; (ii) delegação chefiada pelo Comandante do CDCiber, para participar dos exercícios Locked Shields, organizados pelo Centro da OTAN para Segurança Cibernética (CCDCOE); (iii). missão composta por 21 representantes do setor público e privado para participar da Conferência Latitude59 e realizar contatos.
- Em 2024, ressalta-se a missão da Anatel, cujos representantes estiveram em Talin para manter encontros para troca de boas práticas com especialistas nas áreas de regulações do setor de telecomunicações da Autoridade de Proteção ao Consumidor e Reguladora Técnica da Estônia (ECPTA) e da Autoridade do Sistema de Informação da Estônia (RIA). A exemplo do que ocorreu no ano anterior, em 2024 estiveram na Estônia cerca de 95 representantes dos setores público e privado brasileiros. Dentre as autoridades brasileiras, destacam-se o Governador de Alagoas, Paulo Dantas, e o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, à frente de suas equipes para participar da Conferência de Governança Eletrônica e realizar encontros paralelos para futuras parcerias.
- No mesmo ano, na área de defesa, o Comando de Defesa Cibernética brasileiro voltou a Talin para participar da "16ª International Conference on Cyber Conflict - 16ª CyCon" e dos exercícios Locked Shields.

CANDIDATURAS

- Brasil e Estônia têm histórico positivo de cooperação no tocante a candidaturas. À guisa de exemplificação, pode-se citar o recente compromisso de troca de votos envolvendo a candidatura brasileira ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH), mandato 2024-2026, em troca do voto brasileiro à candidatura do senhor Tonis Saar, ao Comitê de Contribuições da ONU.
- Em 2022, a Estônia apoiou a candidatura do Professor Leonardo Nemer Caldeira Brant à vaga de juiz da Corte Internacional de Justiça, decorrente do falecimento do Juiz brasileiro Antonio Augusto Cançado Trindade.

- O Brasil apoiou a candidatura estoniana para membro-não permanente do CSNU, no biênio 2020-2021, e recebeu apoio estoniano a pleito semelhante do Brasil para o período subsequente.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

- O intercâmbio comercial bilateral entre o Brasil e a Estônia sofreu muita variação na última década. Na maior parte dos anos, a balança comercial foi deficitária para o Brasil. Em 2023, no entanto, as exportações brasileiras para a Estônia totalizaram US\$ 66 milhões, enquanto as importações alcançaram o montante de US\$ 62 milhões, gerando saldo positivo de US\$ 4 milhões para o Brasil.
- A corrente de comércio durante o ano de 2023 foi de US\$ 127 milhões, o que representa um incremento de 35,8% em relação a 2022. Cabe salientar que o comércio bilateral tem registrado aumento, anualmente, desde 2019, quando totalizou US\$ 45 milhões. Desde então cresceu regularmente até atingir o mencionado patamar atual.
- Em 2023, os principais produtos exportados pelo Brasil foram café, incluindo torrado e descafeinado (40,1%); ferro-ligas (11,5); bombas, granadas, torpedos, minas, mísseis e cartuchos (9,5%) e madeira, incluindo contraplacada ou compensada (5,2%). É importante notar que as exportações de café aumentaram em 120,7% enquanto as demais citadas sofreram redução.
- Já os principais produtos importados pelo Brasil foram óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (32,4%); instrumento e aparelhos de medição, verificação, análise e controle (13,4%); ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados (4,1%) e aparelhos receptores para radiotelefonia (3,7%).
- A Embaixada do Brasil em Talin, em que pese ainda não possuir Setor Comercial, tem buscado atender aos frequentes contatos de empresas brasileiras de diversos setores que buscam instalar-se na Estônia pelo seu modelo tributário extremamente competitivo (1º lugar no Tax Competitiveness index da OCDE-2023), além das facilidades para abertura de empresas à distância e o acesso ao mercado europeu.
- A respeito, destaca-se que as empresas brasileiras Valid e X-Via abriram sedes na Estônia em 2023, enquanto o estado do Piauí inaugurou um escritório da Agência de Investimentos do Estado "Invest Piauí" e a Câmara de Comércio Digital Piauí-União Europeia. Do lado estoniano, as empresas Veriff, Wise, Pipedrive e Timbeter tem sede no Brasil, enquanto a companhia Cibernética atua no mercado brasileiro por meio de cooperação com a Valid.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- A Estônia é amplamente reconhecida como uma das principais nações digitais do mundo, onde a população tem acesso a 99% dos serviços públicos on line, e a digitalização de toda economia é objetivo evidente da sociedade e foco da exitosa colaboração entre setor público e privado. Com o governo eletrônico reconhecido como melhor do mundo, o país ocupa o sexto lugar no OECD Digital Government Index 2023, oitavo lugar no E-Government Development Index 2022 da ONU,

o terceiro lugar no Global Cybersecurity Index 2020, o 9º no Digital Economy and Society Index 2022 (DESI-2022) e o primeiro lugar no Tax Competitiveness index da OCDE-2023. Ademais o país é o primeiro do continente em educação de acordo com o ranking do PISA-OCDE.

- O país, de apenas 1,3 milhão de habitantes, tornou-se o hub de startups mais dinâmico da Europa, com 5,5 vezes mais startups do que a média e o maior número de unicórnios per capita do continente. Até agora, foi o berço de 1.314 startups, entre as quais, 10 unicórnios: Skype em 2005, Playtech em 2007, Wise em 2015, Bolt em 2018, Pipedrive em 2020, Zego, ID.me e Gelato em 2021, Veriff e Glia em 2022, totalizando 7,7 unicórnios por milhão de habitantes.
- Esse cenário levou a Estônia a quase triplicar seu PIB desde 2000 e atingir a marca de US 28,247.1 per capita, ultrapassando a maioria de seus vizinhos. O país tornou-se também um destino favorito para o capital internacional, atingindo seu melhor desempenho em 2022, com € 351 milhões em investimento estrangeiro direto registrado. Desde 2015, o país recebeu 2,62 bilhões de euros em Venture Capital, tornando-se o primeiro destino europeu.

COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- A cooperação em ciência, tecnologia e inovação entre Brasil e Estônia alcançou grande maturidade nos últimos três anos. Contando com o apoio do Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Embaixada brasileira em Talin, diversos estados estabeleceram conexões e relacionamentos com as entidades estonianas hábeis a auxiliá-los na área de governo eletrônico, chegando inclusive a enviar representantes à Talin para tanto.
- Como resultado mais evidente, alguns estados brasileiros passaram a adotar de forma crescente o know how da área de governança eletrônica local, com destaque para o x-Road, solução tecnológica criada e adotada pela Estônia, em 2001, considerada a melhor na atualidade para a integração e interoperabilidade de bancos de dados, tanto públicos quanto privados, o que leva os sistemas de informação a operarem de forma segura e harmônica.
- No momento, essa solução tecnológica para a integração de seus bancos de dados está sendo utilizada, com sucesso, pelos Estados do Piauí, Mato Grosso e Ceará. Ademais, o Estado de Alagoas está em fase inicial de sua implementação.
- Em 2024, por meio do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI), representantes das empresas Hygia Saúde, Weknow Healthtech e Target Derm vieram a Talin para imersão no ambiente de negócios local, com foco em saúde.

COOPERAÇÃO NA ÁREA AMBIENTAL

- Outra área de cooperação que se revelou promissora é a do Hidrogênio Verde. Em sua recente visita a Talin, igualmente em 2023, o Governador do Piauí, Rafael Tajra Fonteles assinou Memorando de Entendimento na área de Hidrogênio Verde entre o governo do estado do Piauí e a Associação Estoniana de Tecnologias de Hidrogênio.

- Vale recordar que em 2022, a Timbeter, uma empresa de tecnologia verde da Estônia, assinou acordo com o estado brasileiro do Rio Grande do Norte para implementar sua tecnologia com vistas a impedir a extração ilegal de madeira e melhorar o manejo florestal no estado. A tecnologia em questão promove digitalização do setor madeireiro-florestal, agilizando e aprimorando o processo de medição e de monitoramento ambiental, resultando em maior transparência no processo produtivo.

COOPERAÇÃO EM DEFESA

- A cooperação na área de defesa com a Estônia concentra-se no relacionamento entre o Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro (ComDCiber) e o Centro da OTAN para Segurança Cibernética (CCDCOE), sediado em Talin. Por meio da tradicional participação da defesa cibernética brasileira nos exercícios Locked Shields e na Conferência Internacional sobre Conflitos Cibernéticos, organizados anualmente pelo CCDCOE, o exército brasileiro absorveu as melhores práticas na área, de tal maneira que pôde organizar, com sucesso, seu próprio exercício anual de defesa cibernética, denominado de "Guardião Cibernético", considerado o maior no hemisfério sul.
- Em decorrência da intensidade do relacionamento nesta área, em setembro de 2019 foi criada a Adidância de Defesa da Embaixada em Talin com o objetivo de, entre outros, coordenar a cooperação com o CCDCOE. O Adido de Defesa da Embaixada em Varsóvia responde pela cumulatividade.
- A cooperação na área de defesa intensificou-se em 2022, com a assinatura de memorando de entendimento entre o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) e o Centro de Sistemas de Informação da Estônia (RIA), que propiciará o acesso brasileiro a iniciativas de cibersegurança e proteção de estruturas críticas, com base no projeto comunitário "EU Cybercapacity Building Network" ("EU CyberNet").
- Em 2023, o relacionamento ganhou novo impulso com a participação do Comando de Defesa Cibernética brasileiro na "15ª International Conference on Cyber Conflict - 15ª CyCon", em Talin. Pela primeira vez palestrante do exército brasileiro fez explanação na Cycon, sobre o Exercício Guardião Cibernético, realizado anualmente pelo ComDCiber.
- Em 2024, o Brasil participou, novamente, dos exercícios Locked Shields e da 16ª Cycon.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

- O posto mantém estreita cooperação com a Universidade de Talin, uma das mais prestigiosas do país, cujo reitor, juntamente com relevante comitiva de 18 professores, visitou o Brasil em duas oportunidades, a última no corrente ano, ampliando a cooperação acadêmica com diferentes Universidades brasileiras.
- Estão em curso tratativas para a criação de leitorado brasileiro junto à Universidade de Talin, que apesar estágio avançado, tem sido protelado por falta de recursos da parte brasileira. O acordo

alinhado, caso aprovado, permitirá a criação de cadeira de ensino de Português, bem como a utilização do Centro de Estudos de Português, projeto que incluiria o Instituto Camões e a representação diplomática de Portugal na Estônia. A parceria com a Universidade de Talin deverá ser formalizada por Memorando de Entendimento sob o guarda-chuva do Acordo de Cooperação Educacional entre Brasil e Estônia, celebrado em 2000 e ratificado em 2006.

- A Embaixada mantém ainda contatos com a TalTech e a Universidade de Tartu, esta última a mais antiga do país, para prospectar oportunidade de parcerias no campo educacional e de pesquisa, bem como de divulgar iniciativas brasileiras, como bolsas de estudo e outros programas educacionais.

COOPERAÇÃO CULTURAL

- A relação Brasil-Estônia no campo cultural tem-se aprofundado. A arte brasileira tem sido difundida tanto por meio do engajamento direto do posto, como também por meio de iniciativas diversas da parte estoniana. É cada vez maior o número de artistas brasileiros convidados a participar de eventos, atividades, apresentações e projetos nos mais diversos campos artísticos, como música, artes plásticas e cinema.
- O significativo crescimento da comunidade brasileira residente na Estônia contribui para ampliar o conhecimento local pela cultura brasileira. Cabe citar, entre outros, a presença de escolas de capoeira administradas por brasileiros; a abertura de bar temático do Brasil no centro da cidade velha, também por brasileiro; a ampliação de oferta de produtos de nossa culinária por produtores brasileiros aqui residentes; a presença de bandas brasileiras ou em parceria com estonianos.
- Em decorrência da direta atuação da Embaixada, tem-se intensificado a participação de artistas e profissionais brasileiros como convidados nos principais festivais de música e cinema, em feiras e eventos de gastronomia, entre outros.
- No campo musical, destaca-se a presença constante de artistas brasileiros, apoiados pelo Instituto Guimarães Rosa (IGR) e pela Embaixada, no festival JazzKaar, um dos principais do gênero de jazz do norte da Europa. O bandolinista Hamilton de Holanda e a cantora Dora Morelembaun foram alguns dos artistas que participaram recentemente no referido festival. Outro relevante evento que tem contado apoio do IGR e da Embaixada é o Tallinn Guitar Festival. Neste ano estarão presentes os irmãos Sérgio e Odair Assad. Em anos anteriores, o festival contou com o duo Siqueira Lima e o violonista Yamandu Costa, para citar alguns nomes.
- O posto tem apoiado também a presença brasileira no International Trumpet Days, que conta com apresentações, aulas no modelo “masterclass” a jovens estudantes locais.
- No campo do audiovisual, destaca-se a relevante participação brasileira nas diversas edições do festival de cinema Tallinn Black Nights – PÖFF, que está entre os 15 maiores festivais do gênero no mundo. No ano de 2022, o Brasil foi o país homenageado no festival, com exibição do filme “Rios do Desejo”, de Sérgio Machado, vencedor de prêmio de melhor cinematografia no evento. Em 2023, o Festival contou com a presença de dois longas-metragens brasileiros em estreia mundial: “Grande Sertão”, adaptação da obra homônima de Guimarães Rosa, cujo diretor, Guel

Arraes, agraciado com prêmio de melhor direção, e "Ninguém Sai Vivo Daqui", de André Ristum. O referido festival tem proporcionado, em sua história, estreias mundiais de produções brasileiras, entre curtas e longa-metragem em diferentes gêneros, colaborando para a difusão e promoção de nosso cinema.

- A Embaixada também atua na criação de oportunidades de networking na área da indústria cinematográfica e do audiovisual, em eventos paralelos que acontecem também no âmbito do festival PÖFF, cuja agenda comercial é também ampla e efetiva.
- O posto tem organizado ou participado de diversas atividades culturais sem custos financeiros diretos, como feiras e festivais locais, a exemplo do Grill Fest e o tradicional Bazar de Natal, oportunidades em que diversas outras representações diplomáticas também participam representando seus respectivos países.

PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

- Com o objetivo de promover a língua portuguesa, além da iniciativa em curso de criação de leitorado, o posto mantém contato com tradutores e intérpretes estonianos especializados no idioma Português, apoiando, quando possível, iniciativas na área de pesquisa, ou divulgando programa de traduções de obras brasileiras.
- Neste ano de 2024, juntamente com a representação de Portugal na Estônia, o Setor Cultural promoveu atividade de apresentação de histórias infantis, na Universidade de Talin, no contexto das celebrações do Dia Mundial do Idioma Português

SETOR CONSULAR

- Nos últimos quatro anos a comunidade brasileira residente na Estônia, apesar de ainda pequena, cresceu de forma significativa. Se no ano de 2020, 332 nacionais brasileiros residiam na Estônia, ao final de 2023, esse número chegou a 743 brasileiros, um aumento de 124%, composto em grande parte por mão de obra qualificada na área de TI. Ressalta-se que este número não considera os nacionais que residem na Estônia e possuem dupla cidadania de um dos países pertencentes à União Europeia. Em geral, o perfil dos brasileiros que chegam na Estônia é de jovens entre 25 e 39 anos, que vêm a trabalho, muitas vezes acompanhados de seus cônjuges/companheiros e filhos, também brasileiros. A grande parte (97%) possui permissão de residência temporária para permanecer na Estônia e aproximadamente 86% residem em Talin e seus arredores. Aqueles que se encontram no país a estudo, geralmente residem na cidade Tartu, onde está localizada a universidade com o mesmo nome. O crescimento da comunidade brasileira na Estônia refletiu em aumento na emissão de documentos consulares, pelo Setor Consular da Embaixada em Talin, de aproximadamente 10 %.
- Vale notar que o Setor Consular da Embaixada em Talin também presta serviços para a comunidade brasileira residente na Letônia, uma vez que o deslocamento entre a Estônia e a Letônia é facilitado pela distância pequena entre os países e a rede de transporte.
- O atendimento prestado pelo Setor Consular da Embaixada em Talin é organizado por meio de agendamento eletrônico prévio e a maior parte dos documentos consulares é emitida e entregue

no mesmo dia. Os atendimentos consulares são realizados de forma personalizada, sempre envidando-se esforços para orientar o nacional de acordo com suas necessidades individuais.

- O Setor Consular da Embaixada em Talin tem atuado de forma diligente e eficaz na proteção e assistência aos nacionais brasileiros residentes ou em trânsito. Contatos com as autoridades locais são mantidos de forma a facilitar a assistência aos cidadãos brasileiros, principalmente na área de assistência social, uma vez que se observa o aumento de casos relativos às questões familiares.
- Com o cadastro consular online, o Setor Consular tem se esforçado em levantar os dados dos cidadãos brasileiros residentes na jurisdição, de forma a estar preparado para eventuais emergências que possam necessitar o pronto mapeamento e comunicação com a comunidade brasileira.
- Atualmente não existem nacionais brasileiros presos na Estônia, situação que é permanentemente monitorada pelo Setor Consular.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com a República da Estônia, buscando defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros, mediante gestões e ações no âmbito da competência do posto.

MISSÃO DO POSTO

Defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com a Estônia, tanto no âmbito intergovernamental quanto com o setor privado local e as sociedades civis; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro nesses países; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais dos dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir iniciativas na Estônia, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum com a Estônia;
3. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
4. Aprofundar e promover novas parcerias em Ciência, Tecnologia e Inovação entre nichos e centros de excelência na Estônia e no Brasil;
5. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
6. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos;
7. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
8. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos;
9. Buscar o apoio do governo estoniano a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
10. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Estônia, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;
11. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, bem como a estrangeiros interessados em vistos, consularização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular;
12. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Atração de investimentos

- Apoiar missões de empresas e atores institucionais do Brasil à Estônia com foco na atração de investimentos;
- mobilizar associações empresariais e setoriais e outros atores institucionais no Brasil sobre as oportunidades de relacionamento com investidores estonianos;
- apoiar a consolidação de mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral, bem como a aproximação entre Mercosul e União Europeia;
- identificar as prioridades e nichos de atuação dos investidores estonianos em seus portfólios no exterior;
- manter relacionamento com os principais investidores institucionais na Estônia e com as empresas estoniana com investimentos no Brasil;
- receber demandas de empresas estonianas sobre negócios no Brasil e facilitar a interlocução com os órgãos competentes, conforme o caso;
- prospectar associações setoriais, clusters e outros arranjos empresariais que possam receber delegações brasileiras para captação de investimentos ou realizar missão de investimentos ao Brasil;
- organizar eventos de atração de investimentos na jurisdição do Posto.

Promoção comercial

- Criar o Setor Comercial (SECOM) na Embaixada do Brasil em Talin, com a alocação de servidor com perfil técnico para o posto, com a qualificação específica em promoção comercial;
- colaborar para a arregimentação de empresas estonianas para projetos compradores no Brasil;
- responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros na Estônia;
- facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores na Estônia;
- encorajar exportadores brasileiros a incluírem a Estônia em seu roteiro de promoção comercial na Europa, em feiras e congressos, “road shows” ou ações individuais diretas no mercado local;
- produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para a Estônia;
- promover eventos de promoção de marcas e produtos brasileiros junto a público selecionado;
- monitorar e relatar sobre alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros nos mercados da jurisdição do posto;
- monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos na jurisdição do posto, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos;
- número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre acordo UE-Mercosul;
- número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial;
- número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil, da Estônia, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos;
- número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada;
- número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para a Estônia.

II - Relações políticas bilaterais com Estônia

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar a retomada do mecanismo de consultas políticas Brasil-Estônia, que as partes consideraram realizar ainda em 2024, mas em data ainda a ser definida;
- apoiar o fortalecimento do Grupo parlamentar de Amizade Brasil-Estônia, restabelecido em 2023, junto ao Congresso Nacional;
- monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da COP30 no Brasil em 2025;
- estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras à Estônia e de autoridades estonianas ao Brasil;
- intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros da Estônia;
- trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com a chancelaria estoniana;
- buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio da Estônia a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico da Estônia, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
- elaborar materiais informativos sobre a Estônia para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Agendamento das reuniões de consultas políticas entre os países;
- escopo da pauta das reuniões de consultas políticas;
- número e pauta das notas verbais enviadas e recebidas da chancelaria estoniana;

- contabilização das gestões em prol de candidaturas brasileiras;
- contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive notas verbais, encontros presenciais e reuniões virtuais;
- contabilização das gestões presenciais realizadas na Estônia sobre concertação de posições no ambiente multilateral;
- número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa e economia da Estônia;
- número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais;
- número de visitas de autoridades brasileiras à Estônia e de autoridades estonianas ao Brasil.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Concluir o estabelecimento de leitorado brasileiro junto à Universidade de Talin;
- identificar continuamente os artistas brasileiros na jurisdição do Posto com os quais se possa realizar colaborações ou agentes artísticos estonianos interessados em parcerias com brasileiros;
- buscar continuamente estabelecer parceria com empresas privadas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros de maior custo;
- manter relacionamento com Governo local, com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos de cultura na Estônia para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação;
- manter o bom relacionamento com a organização do Festival de Cinema PÖFF e seus curadores/programadores, a fim de dar continuidade à participação de produções brasileiras no festival, garantir a inclusão de títulos de qualidade, apoiando a promoção e difusão do cinema nacional nos bálticos e Norte da Europa;
- apoiar, na medida do interesse local, lançamento e divulgação de obras traduzidas ao amparo do programa da Fundação Biblioteca Nacional ou iniciativas de fomento para a formação de novos tradutores do português (variante brasileira) para o estoniano;
- incrementar a divulgação e promoção da arte e artistas brasileiros, bem como as atividades e projetos culturais brasileiros realizados na Estônia, nos mais diversos meios, em especial por meio de mídias sociais mantidas pelo posto;
- apoiar eventos originados na crescente comunidade brasileira, como festas típicas brasileiras, apresentações e atividades culturais diversas organizadas pelos cidadãos brasileiros residentes na Estônia.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto;
- número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada;
- número de acessos às mídias sociais do Posto;

- quantidade de postagens nas mídias sociais e contas do posto criadas em diferentes ferramentas/aplicativos;
- número de reuniões, visitas, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, empresas, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto;
- número de reuniões e eventos realizados junto a instituições de ensino, organizações educacionais e culturais na Estônia;
- quantidade de propostas aprovadas no âmbito do programa cultural IGR;
- quantidade de e-mails trocados com as mais diversas instituições culturais e educacionais;

IV - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Acompanhar as iniciativas de Diplomacia da Inovação no Brasil e as entidades brasileiras disponíveis para executar atividades de Diplomacia da Inovação na Estônia;
- identificar novas áreas de cooperação e apoiar os projetos de cooperação em andamento, nas áreas de governo eletrônico e hidrogênio verde;
- colaborar com os entes executores, no Brasil, dos projetos de cooperação em andamento com a Estônia, no sentido de garantir a inclusão de temas e atividades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação de interesse do lado brasileiro, aproveitando o nicho de excelência estoniano na área de governo eletrônico;
- estimular contatos entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil e da Estônia;
- fomentar e apoiar visitas, em ambas as direções, de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor de ciência e tecnologia;
- manter atualizado o mapeamento da diáspora científica brasileira na Estônia, em universidades, institutos de pesquisa e empresas. Buscar inserir esses pesquisadores brasileiros nas redes de diáspora científica brasileira já existentes na Europa;
- aprofundar o relacionamento com associações que congregam ecossistemas de inovação na Estônia, como o Centro de Sistemas de Informação da Estônia (RIA), e-Governance Academy e Associação Estoniana de Tecnologias de Hidrogênio.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros e consultas com interlocutores da área de C, T & I;
- número de reuniões realizadas ao amparo de instrumentos bilaterais em vigor e resultados das reuniões;
- número de atividades de mapeamento de pesquisadores brasileiros na diáspora científica e número de pesquisadores identificados, na jurisdição do Posto;
- realização de atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;

- número de visitas de representantes de instituições e autoridades no setor de C, T & I, em ambas as direções, apoiadas pela Embaixada;

V – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter a boa qualidade na prestação dos serviços consulares e da assistência consular aos cidadãos brasileiros;
- aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade, por meio das redes sociais do posto;
- realizar campanhas educativas, voltadas à realidade da comunidade local, com ênfase em saúde mental, educação, segurança e direitos humanos;
- monitorar o contexto securitário na Estônia e, quando necessário, atualizar o plano de contingência;
- manter atualizado o levantamento de dados sobre a comunidade brasileira na jurisdição da Estônia;
- manter bom relacionamento com as autoridades locais, principalmente com a Polícia e Guarda de Fronteira e com as entidades governamentais de assistência social dos governos municipais e do Estado;
- aprimorar o contato com organizações não-governamentais assistenciais, principalmente aquelas voltadas ao imigrante, à mulher e à criança;
- colaborar para que as atividades culturais e educacionais do posto contribuam para a aproximação e integração da comunidade;
- apoiar os eventos e iniciativas da comunidade brasileira de promoção da imagem do Brasil junto à sociedade local.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Dinamarca e na Lituânia;
- número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Estônia;
- número de reuniões da Embaixada com entidades não-governamentais assistenciais;
- número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades governamentais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira;
- número de campanhas educativas conduzidas pela Embaixada;
- número de publicações em mídias sociais sobre temas de interesse da comunidade;
- número de iniciativas do posto nas áreas culturais e educacionais que tenham a comunidade brasileira entre o público-alvo.